



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T17

São Paulo, 27 de julho de 2017. A RD – Gente, Saúde e Bem-estar (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2017 (2T17). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- **Lojas:** 1.506 unidades em operação (abertura de 54 lojas e 5 encerramentos)
- **Receita Bruta:** R\$ 3,4 bilhões, crescimento de 16,0% (6,1% para mesmas lojas no varejo)
- **Margem Bruta:** 29,4% da receita bruta, uma retração de 2,1 pontos percentuais
- **EBITDA:** R\$ 301,1 milhões, margem de 8,9%, contração de 1,5 ponto percentual
- **Lucro Líquido:** R\$ 138,0 milhões, margem líquida de 4,1%
- **Fluxo de Caixa:** Caixa livre negativo em R\$ 47,5 milhões, R\$ 134,0 milhões de consumo total

RADL3: R\$ 69,26/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 22.883 milhões

Fechamento: 26 de julho de 2017

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Aron Bernardo

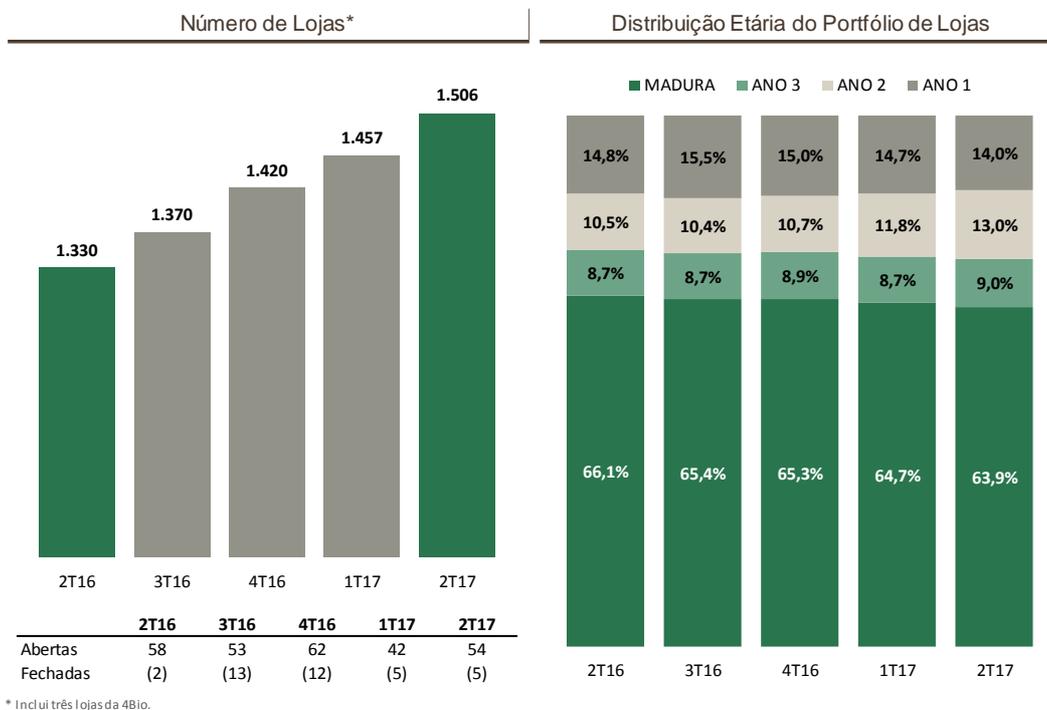
Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@rd.com.br

Sumário	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.330	1.370	1.420	1.457	1.506
Abertura de Lojas	58	53	62	42	54
Fechamento de Lojas	(2)	(13)	(12)	(5)	(5)
# de Lojas (média do período)	1.303	1.347	1.394	1.435	1.476
# de funcionários	27.767	28.661	29.009	28.952	30.264
# de farmacêuticos	5.214	5.393	5.515	5.561	5.773
# de atendimentos (000)	46.696	47.620	49.302	48.439	51.091
Receita Bruta	2.930.451	3.050.163	3.205.873	3.212.406	3.397.860
Lucro Bruto	924.825	900.034	922.344	921.624	999.721
% da Receita Bruta	31,6%	29,5%	28,8%	28,7%	29,4%
EBITDA Ajustado	304.811	254.004	235.996	244.018	301.085
% da Receita Bruta	10,4%	8,3%	7,4%	7,6%	8,9%
Lucro Líquido Ajustado	157.068	116.884	92.236	105.427	137.970
% da Receita Bruta	5,4%	3,8%	2,9%	3,3%	4,1%
Lucro Líquido	157.068	116.884	87.169	104.002	137.970
% da Receita Bruta	5,4%	3,8%	2,7%	3,2%	4,1%
Fluxo de Caixa Livre	(13.077)	158.866	46.564	(172.734)	(47.500)



EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 54 novas lojas no 2T17, encerrando o período com um total de 1.506 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 211 lojas. Ao final do período, um total de 36,1% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com o maior percentual de lojas em maturação registrada desde o 2T13.

Efetuamos 5 encerramentos de lojas no trimestre, duas devido a otimização do portfólio de lojas maduras, geralmente com expectativas positivas de retorno associado no caso de realocação, e as outras três como correção de erros na expansão. Reiteramos o *guidance* de 200 novas lojas para 2017.

Nossa participação nacional média de mercado atingiu 11,7% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 0,8 ponto percentual quando comparado ao 2T16. Aumentamos nossa participação de mercado em quatro das cinco regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde registramos uma participação de 4,9%, um ganho de 1,3 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,8%, um crescimento de 0,7 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,5 ponto percentual, atingindo 7,7%. Por fim, obtivemos uma participação de 12,8% no Centro-Oeste, uma perda de 0,4 ponto percentual devido à base de comparação elevada de 2016 em função de um concorrente em Brasília que enfrentava uma crise aguda de desabastecimento.

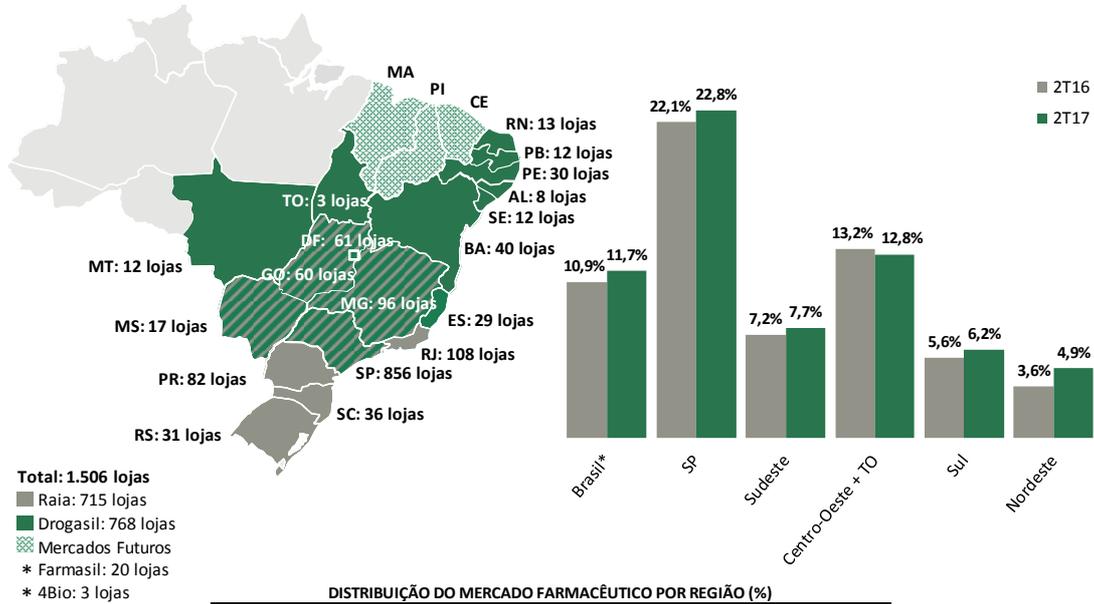
É importante enfatizar que estes números representam a participação plena de mercado da RD, pois a partir desse trimestre, deixamos de excluir da base de reporte os informantes recém integrados ao painel do IMS, como fazíamos anteriormente. Para fins de comparação, disponibilizamos em nosso site o histórico não ajustado de participação por mercado ([link](#)).

No mês de julho, entramos no estado do Ceará ao inaugurarmos 4 lojas em Fortaleza. Com isso, a RD está presente agora em 19 estados que juntos totalizam 93% do Mercado Farmacêutico Brasileiro. Ao longo dos próximos trimestres, devemos entrar também nos estados do Maranhão e Piauí, os quais ampliarão nossa presença para todos os estados do Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí).



Presença Geográfica

Participação de Mercado



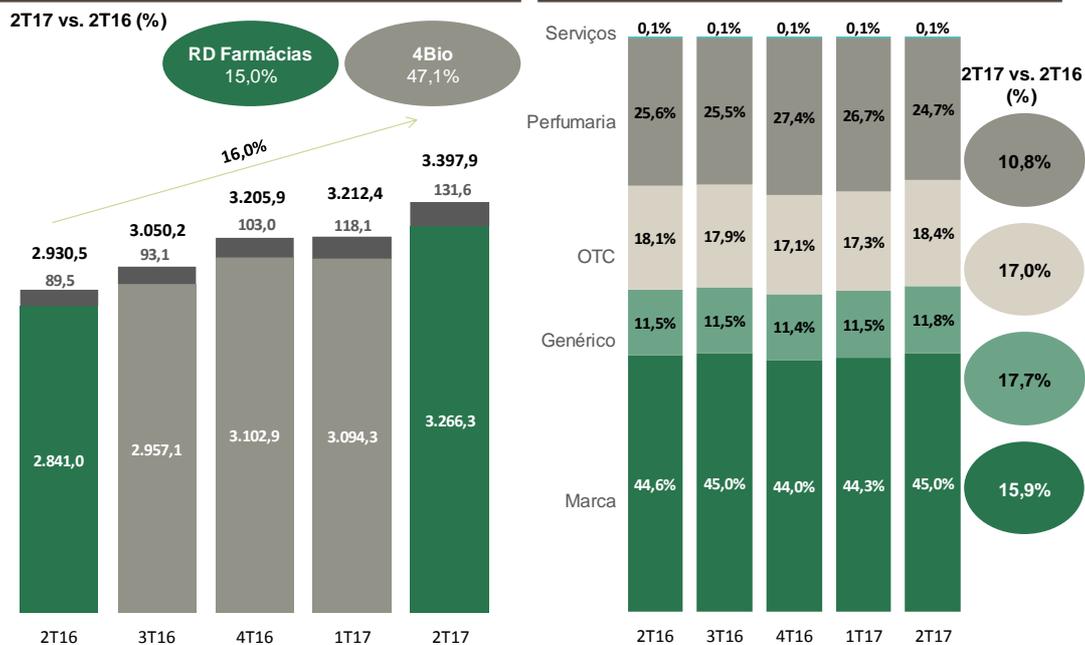
Fonte: IMS Health

* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada

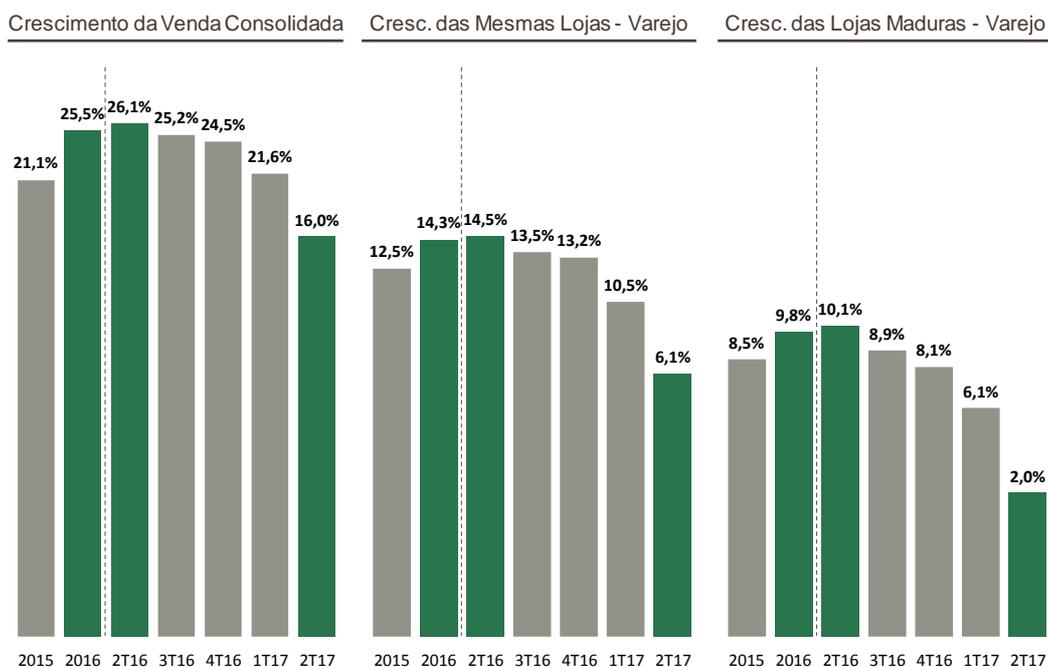
Mix de Vendas do Varejo



Encerramos o 2T17, com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.397,9 milhões, um incremento de 16,0% em relação ao ano anterior. A RD Farmácias registrou um crescimento anual de 15,0%, enquanto a 4Bio cresceu 47,1% no período.



Os Genéricos foram o destaque do trimestre, com crescimento de 17,7%, elevando em 0,3 ponto percentual a sua participação no mix de vendas, seguido por OTC, que cresceu 17,0% e também ganhou 0,3 ponto percentual. Medicamentos de Marca apresentaram um crescimento de 15,9%, incrementando sua participação no mix de vendas em 0,4 ponto percentual. Por fim, perfumaria cresceu apenas 10,8% e perdeu 0,9 ponto percentual no mix de vendas da companhia, principalmente em função da forte base de comparação do mês de abril em função do pico de venda de repelentes verificado em 2016.



Obtivemos um crescimento médio de 6,1% nas mesmas lojas e de 2,0% nas lojas maduras em nossas operações de varejo. Verificamos um efeito calendário negativo de 0,8% no período.

Destacamos que o crescimento no 2T17 foi penalizado pelas fracas vendas no mês de abril, no qual registramos uma performance de -1,1% para lojas maduras devido a uma base de comparação ainda forte dado o surto de Zika vírus ano passado e a um efeito calendário negativo de 2,6%. Pelo fato de termos tido três feriados prolongados em um único mês, o que é bastante incomum, acreditamos que este efeito calendário esteja subestimado. Entretanto, se considerarmos apenas os meses de maio e junho, período no qual não registramos efeito calendário, obtivemos um crescimento médio da receita bruta consolidada de 17,4%, com 3,4% para lojas maduras, em linha com o IPCA acumulado dos últimos doze meses, que totalizou 3,0%.

É importante destacar que, como o nosso setor registra um aumento anual nos preços de lista e que ocorre no final de março, a forte desaceleração nos índices de inflação registrada nos trimestres anteriores só foi incorporada aos preços neste trimestre, fazendo com que a desaceleração do crescimento nominal fosse súbita ao invés de gradual.

De acordo com o IMS Health, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 11,6% nos últimos doze meses findos em junho, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado, contra apenas 8,4% no 2T17, em função do calendário desfavorável e de um nível de inflação inferior registrado no período.

LUCRO BRUTO

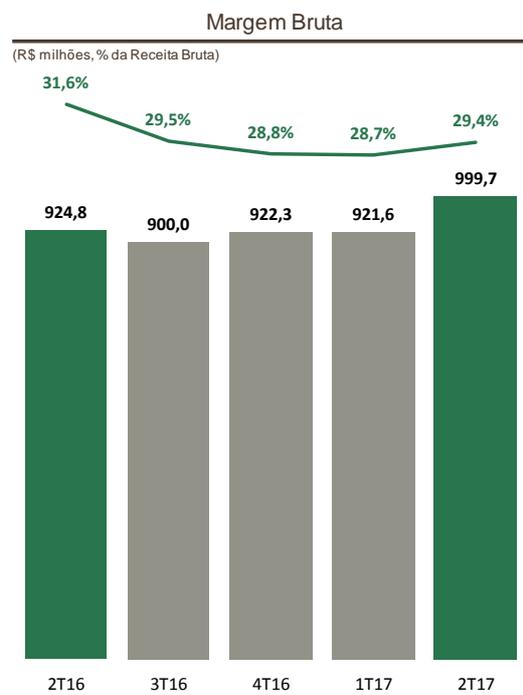
A margem bruta atingiu 29,4% no trimestre, uma pressão de 2,1 pontos percentuais em comparação ao 2T16. Isso ocorreu sobretudo em função de um menor ganho inflacionário sobre os estoques de medicamentos. No caso do varejo, obtivemos um aumento médio nos preços de lista de apenas 3,1%, significativamente abaixo dos 11,8% registrados no ano passado, e que representou uma pressão na margem bruta consolidada de 1,6 ponto percentual.

No caso da 4Bio, esse efeito foi ainda mais acentuado, uma vez que a quase totalidade dos medicamentos especiais pertencem à categorias com baixa penetração de genéricos. Desse modo, o reajuste médio foi de apenas 1,4% contra 11,8% em 2016, quando o aumento de preços foi linear para todas as classes terapêuticas. Esse impacto, associado ao efeito negativo do mix de margem,

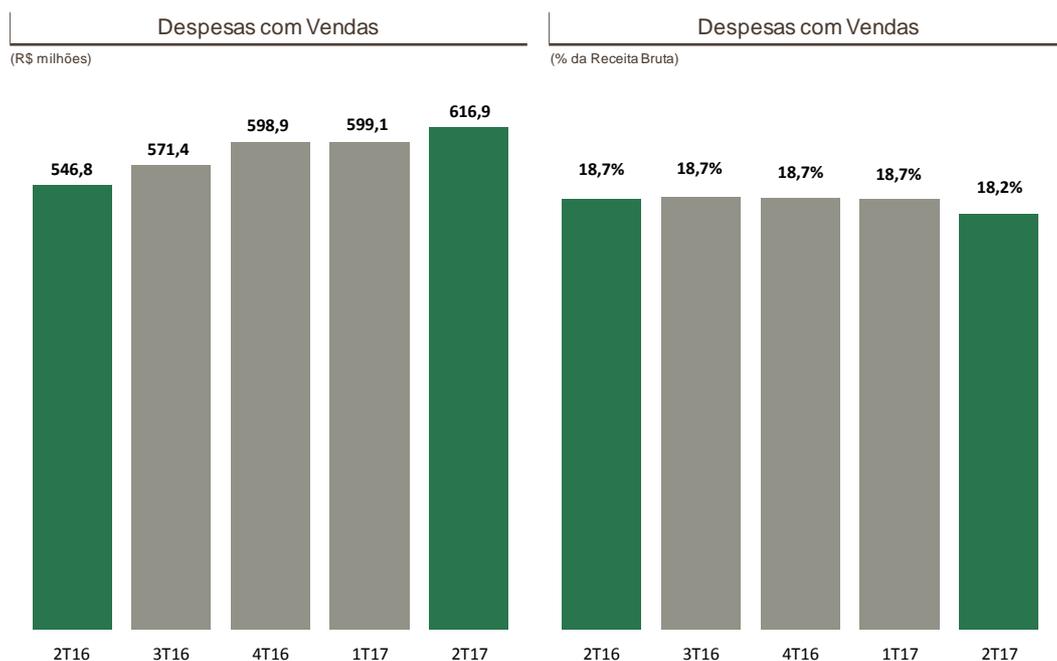


uma vez que a 4Bio possui margem bruta estruturalmente inferior à do varejo, representou uma pressão na margem bruta consolidada de 0,3 ponto percentual.

Por fim, registramos também um efeito negativo de 0,2 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente (AVP), essencialmente em função da queda na taxa de juros em relação ao 2T16.



DESPESAS COM VENDAS



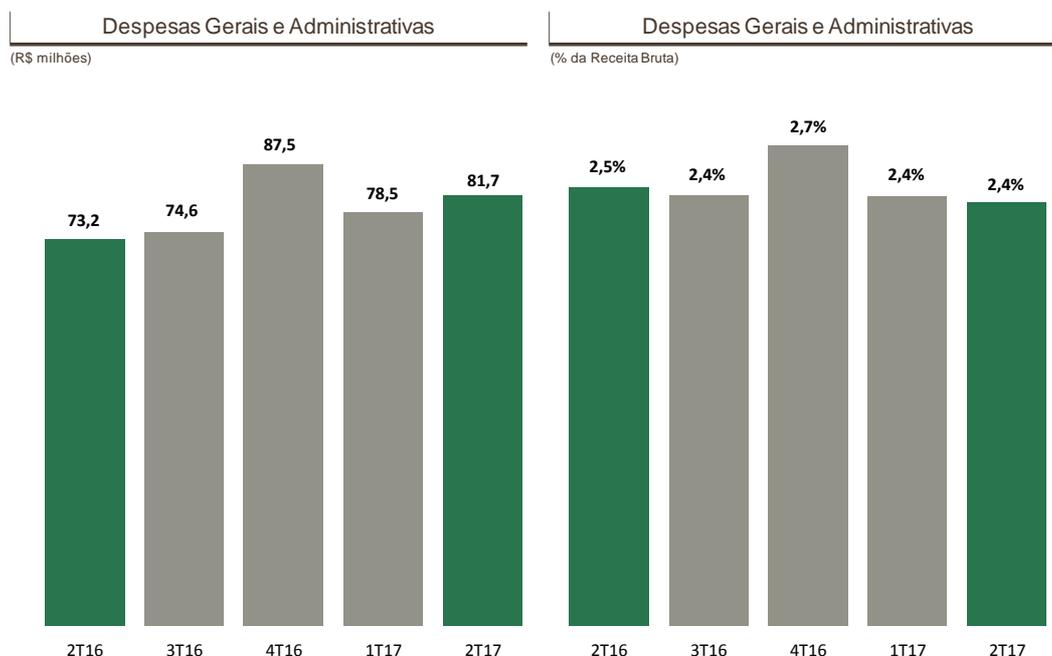


As despesas com vendas totalizaram R\$ 616,9 milhões, equivalente a 18,2% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado e em relação ao 1T17, e o menor nível desde o 2T15. Acreditamos que a diluição de 0,5 ponto percentual conquistada no trimestre foi resultado de uma significativa melhora no controle das despesas e de uma forte disciplina na execução por parte da companhia durante o ano.

As despesas de pessoal se diluíram em 0,1 ponto percentual. Energia elétrica, taxas de cartão de crédito, despesas pré-operacionais, despesas de marketing, despesas logísticas e baixa de ativos de lojas encerradas também se reduziram em 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito mix da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Essas diluições foram parcialmente neutralizadas pelas despesas de aluguel, que se elevaram em 0,3 ponto percentual, uma vez que aproximadamente 2/3 dos aluguéis foram reajustados no 2S16, quando o IGPM ainda estava bastante pressionado (média de 9,5% no semestre).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 81,7 milhões no 2T17, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação com o 2T16.

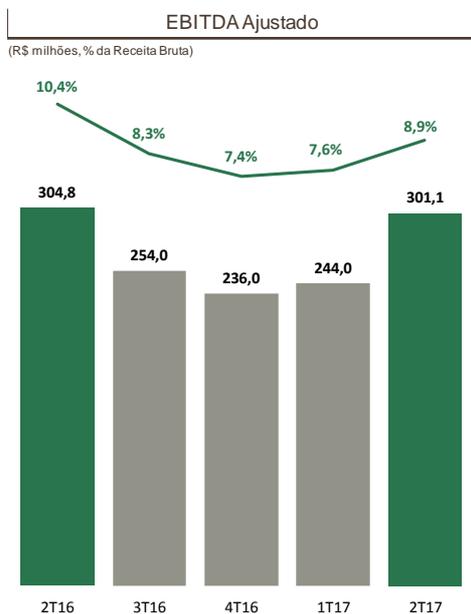


EBITDA

Registramos um EBITDA Ajustado de R\$ 301,1 milhões no trimestre, uma contração de 1,2% sobre o 2T16. Nossa margem EBITDA atingiu 8,9%, uma retração de 1,5 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

Registramos uma pressão de margem bruta de 2,1 pontos percentuais em função de um ganho inflacionário nos estoques muito inferior ao registrado no 2T16. Este é um efeito sazonal e de curto-prazo, com forte impacto no 2T17 e um efeito menor no 3T17. Esta pressão foi parcialmente compensada por uma forte diluição nas despesas, que totalizou 0,6 ponto percentual, um ganho expressivo e que, diferentemente da pressão na margem bruta, é tanto estrutural como recorrente, podendo suportar expansão de margem nos próximos trimestres.

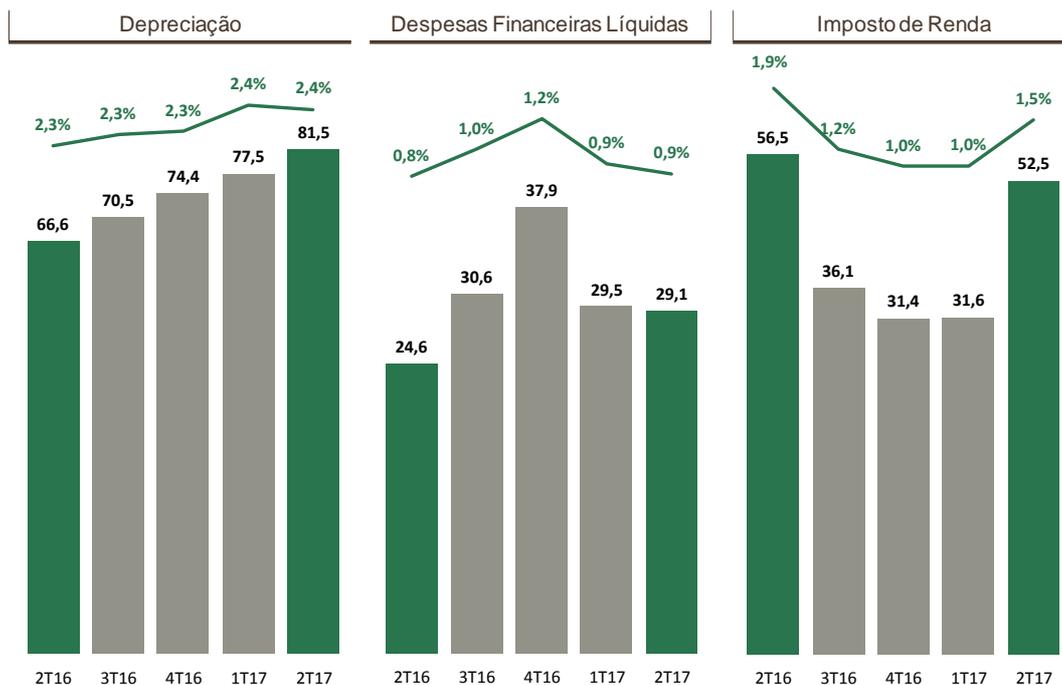
As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 8,5 milhões no 2T17. Portanto, considerando apenas as 1.410 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 309,5 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 9,3% sobre a receita bruta.



Obtivemos um EBITDA no varejo de R\$ 297,7 milhões, uma margem EBITDA de 9,1% e uma retração de 1,4 ponto percentual sobre o 2T16. É importante ressaltar que a contração da margem é resultado da pressão na margem bruta, que foi parcialmente compensada pela diluição das despesas.

A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 3,4 milhões no trimestre e uma margem de 2,6%, retração de 5,8 pontos percentuais. Essa retração é decorrente principalmente da pressão de margem bruta originada no baixo reajuste de preços para medicamentos especiais, o qual caiu de 11,8% em 2016 para 1,4% em 2017, como anteriormente mencionado.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



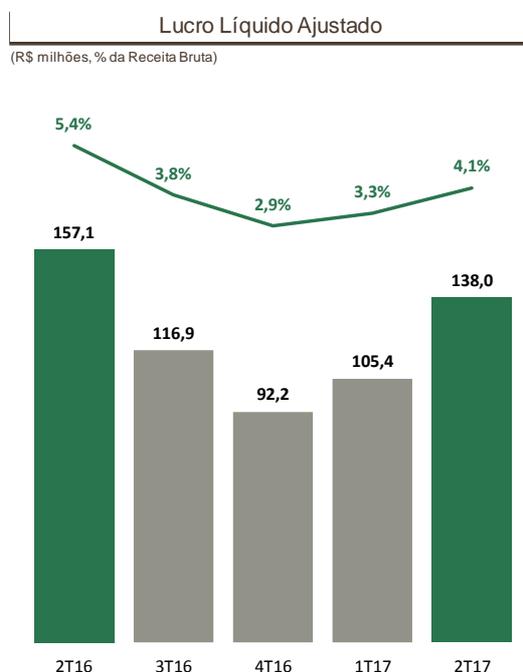


As despesas de depreciação totalizaram R\$ 81,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma queda de 0,1 ponto percentual sobre o 2T16.

As despesas financeiras totalizaram 0,9% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual. Dos R\$ 29,1 milhões de despesas financeiras líquidas do trimestre, R\$ 12,4 milhões referem-se ao AVP (ajuste a valor presente), enquanto que R\$ 2,4 milhões se referem aos juros incidentes sobre a opção de compra da 4Bio em 2021. Os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 14,3 milhões (0,4% da receita bruta no 2T17), em linha com o 2T16.

Provisionamos R\$ 52,5 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,5% da receita bruta. Relembramos que o imposto de renda não é mais ajustado para refletir a dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, que se encerra em maio de 2018.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



O lucro líquido totalizou R\$ 138,0 milhões no trimestre, uma retração de 12,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida do período foi de 4,1%, uma contração de 1,3 ponto percentual, refletindo o menor nível de margem EBITDA.

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa da Companhia aumentou em 0,7 dia quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

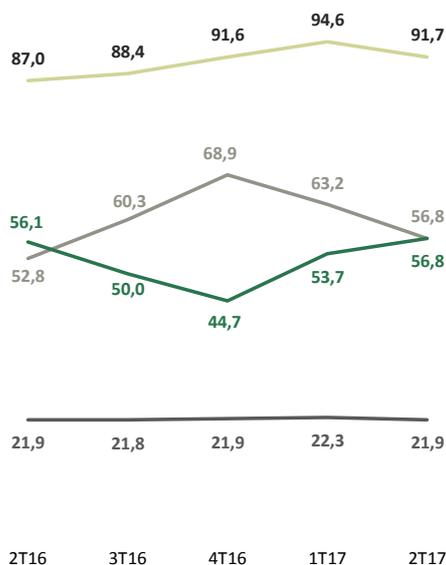
Os estoques aumentaram em 4,7 dias, os quais foram compensados pelo aumento de 4,0 dias em contas a pagar. Por fim, as contas a receber permaneceram estáveis em relação ao ano anterior.



Ciclo de Caixa*

(Dias de CMV, Dias de Receita Bruta)

—Recebíveis — Estoques — Fornecedores — Ciclo de Caixa



FLUXO DE CAIXA

No 2T17, geramos um fluxo de caixa livre negativo de 47,5 milhões e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 134,0 milhões.

Fluxo de Caixa	2T17	2T16	YTD '17	YTD '16
<i>(R\$ milhões)</i>				
EBIT	219,6	238,2	386,1	368,1
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(11,1)	(11,7)	(32,2)	(22,1)
Despesas Não Recorrentes	-	-	(2,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(70,9)	(77,0)	(119,6)	(117,6)
Depreciação	81,5	66,6	159,0	129,5
Outros Ajustes	3,9	9,2	20,2	8,5
Recursos das Operações	223,0	225,3	411,3	366,4
Ciclo de Caixa*	(149,2)	(165,5)	(395,9)	(372,0)
Outros Ativos (Passivos)**	31,9	38,9	52,7	32,3
Fluxo de Caixa Operacional	105,7	98,7	68,1	26,6
Investimentos	(153,2)	(111,8)	(288,3)	(210,7)
Fluxo de Caixa Livre	(47,5)	(13,1)	(220,2)	(184,1)
JSCP	(85,1)	(71,5)	(85,2)	(71,5)
Resultado Financeiro***	(16,7)	(12,5)	(27,7)	(17,4)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,3	20,5	43,4	38,4
Fluxo de Caixa Total	(134,0)	(83,2)	(296,7)	(241,3)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações somaram R\$ 223,0 milhões, correspondente a 6,6% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado registrou um aumento de R\$ 117,3 milhões (incluindo o saldo de recebíveis descontados), totalizando em um fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 105,7 milhões.



Dos R\$ 153,2 milhões investidos no trimestre, R\$ 90,2 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 24,6 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 38,4 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 16,7 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 25,7 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 49,0 milhões em juros sobre capital próprio no 2T17, refletindo um *payout* de 35,5%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 479,3 milhões contra uma dívida líquida de R\$ 447,1 milhões registrada no mesmo período de 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,5x, estável comparada ao 2T16.

A dívida líquida inclui R\$ 50,0 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2016, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Essas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio.

Por fim, não efetuamos descontos nos recebíveis ao longo do trimestre.

Dívida Líquida	2T16	2T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
Dívida de curto prazo	111,7	240,6
Dívida de longo prazo	211,4	513,0
Dívida Bruta	323,1	753,7
(-) Caixa e Equivalentes	56,5	324,4
Dívida Líquida	266,6	429,3
Desconto de Recebíveis	145,8	-
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	34,6	50,0
Dívida Líquida Ajustada	447,1	479,3
Dívida Líquida / EBITDA	0,5x	0,5x

Em abril de 2017, fizemos uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures, com prazo de 5 anos, amortizações de principal e pagamento de juros em base semestral e carência de 1 ano para o principal. Obtivemos uma garantia firme do Banco Itaú a uma taxa de 107,5% do CDI, mas por meio de um processo de *book building* altamente bem-sucedido, reduzimos a taxa para apenas 104,75% do CDI, que reflete a uma sólida estrutura de capital e geração de caixa conforme atestado pelo rating AAA-Br atribuído à RD pela Fitch.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 473,4 milhões, composto por 59,0% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 40,6% correspondente às debêntures emitidas em abril de 2017 e outros 0,4% em linhas de crédito com bancos privados referentes a 4Bio. Do nosso endividamento total, 68,1% é de longo prazo e 31,9% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 324,4 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

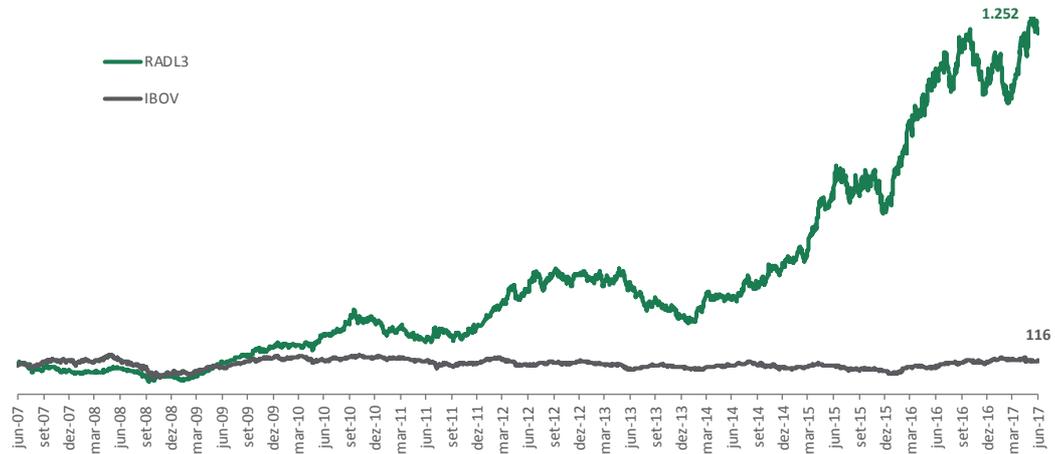
Nossa ação se valorizou em 19,5% no 2T17, enquanto o IBOVESPA sofreu queda de 3,2% no mesmo período.

Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.152,0% em comparação à valorização de 15,6% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,1%. Considerando o IPO da Raia em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 569,2% em comparação à queda de 7,5% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 34,2%.



Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 90,6 milhões no trimestre.

Valorização da Ação





Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	2T16	2T17
Receita bruta de vendas e serviços	2.930.451	3.397.860
Deduções	(147.240)	(160.602)
Receita líquida de vendas e serviços	2.783.211	3.237.258
Custo das mercadorias vendidas	(1.858.386)	(2.237.537)
Lucro bruto	924.825	999.721
Despesas		
Com vendas	(546.842)	(616.900)
Gerais e administrativas	(73.172)	(81.735)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Despesas operacionais	(620.014)	(698.635)
EBITDA	304.811	301.085
Depreciação e Amortização	(66.609)	(81.510)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	238.201	219.576
Despesas financeiras	(47.918)	(57.947)
Receitas financeiras	23.282	28.806
Despesas / Receitas Financeiras	(24.636)	(29.141)
Lucro antes do IR e da contribuição social	213.565	190.435
Imposto de renda e contribuição social	(56.498)	(52.465)
Lucro líquido do exercício	157.068	137.970



Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R\$)

	2T16	2T17
Receita bruta de vendas e serviços	2.930.451	3.397.860
Deduções	(147.240)	(160.602)
Receita líquida de vendas e serviços	2.783.211	3.237.258
Custo das mercadorias vendidas	(1.858.386)	(2.237.537)
Lucro bruto	924.825	999.721
Despesas		
Com vendas	(546.842)	(616.900)
Gerais e administrativas	(73.172)	(81.735)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0
Despesas operacionais	(620.014)	(698.635)
EBITDA	304.811	301.085
Depreciação e Amortização	(66.609)	(81.510)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	238.201	219.576
Despesas financeiras	(47.918)	(57.947)
Receitas financeiras	23.282	28.806
Despesas / Receitas Financeiras	(24.636)	(29.141)
Lucro antes do IR e da contribuição social	213.565	190.435
Imposto de renda e contribuição social	(56.498)	(52.465)
Lucro líquido do exercício	157.068	137.970



Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	2T16	2T17
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.496	324.363
Clientes	702.467	818.151
Estoques	1.777.080	2.254.560
Tributos a Recuperar	84.579	86.415
Outras Contas a Receber	117.503	138.950
Despesas do Exercício Seguinte	20.947	27.172
	<u>2.759.072</u>	<u>3.649.611</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	23.061	26.474
Tributos a Recuperar	25.629	30.002
Outros Créditos	3.489	5.511
Imobilizado	888.662	1.114.876
Intangível	1.161.858	1.181.935
	<u>2.102.699</u>	<u>2.358.798</u>
ATIVO	<u>4.861.771</u>	<u>6.008.409</u>



Passivo e Patrimônio Líquido

(em milhares de R\$)

	<u>2T16</u>	<u>2T17</u>
Circulante		
Fornecedores	1.079.108	1.396.476
Empréstimos e Financiamentos	111.741	240.626
Salários e Encargos Sociais	209.616	224.889
Impostos, Taxas e Contribuições	73.495	116.917
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	83.318	87.626
Provisão para Demandas Judiciais	942	4.244
Outras Contas a Pagar	108.854	122.939
	<u>1.667.074</u>	<u>2.193.716</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	211.395	513.038
Provisão para Demandas Judiciais	4.928	8.694
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.228	204.823
Outras Obrigações	37.382	64.889
	<u>426.934</u>	<u>791.443</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	136.222	144.731
Reserva de Reavaliação	12.476	12.290
Reservas de Lucros	665.820	919.117
Lucros Acumulados	149.930	141.512
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	24.906	27.190
	<u>2.767.763</u>	<u>3.023.250</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>4.861.771</u>	<u>6.008.409</u>



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R\$)

Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social

<u>2T16</u>	<u>2T17</u>
213.565	190.435

Ajustes

Depreciações e amortizações	66.609	81.510
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.962	3.424
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.535	2.427
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	619	2.257
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2.587	(1.511)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.991)	958
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	201	(738)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	4.818	(462)
Despesas de juros	9.224	19.016
Amortizações do custo de transação de debêntures	-	60
300.129	297.376	

Variações nos ativos e passivos

Clientes e outras contas a receber	(79.650)	(35.742)
Estoques	689	(34.402)
Outros ativos circulantes	(6.800)	10.589
Ativos no realizável a longo prazo	(2.801)	(6.840)
Fornecedores	(84.532)	(85.001)
Salários e encargos sociais	45.020	31.564
Impostos, taxas e contribuições	(27.747)	(27.835)
Outras Obrigações	8.138	5.693
Aluguéis a pagar	3.386	579
Caixa proveniente das operações	155.832	155.981

Juros pagos	(4.929)	(6.173)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.048)	(36.059)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	107.855	113.749

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisições de imobilizado e intangível	(112.232)	(153.282)
Recebimentos por vendas de imobilizados	436	72
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(111.796)	(153.210)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos e financiamentos tomados	52.410	314.608
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(27.260)	(47.254)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(71.483)	(85.131)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(46.333)	182.223

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(50.274)	142.762
---	-----------------	----------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	106.770	181.601
---	----------------	----------------

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	56.496	324.363
--	---------------	----------------



Teleconferência de Resultados de 2T17 – 28 de julho de 2017

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br/ir

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br